



O GPP – Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral, publicou recentemente os resultados do Inquérito Anual aos Lagares de Azeite da campanha 2019–2020.

Estes resultados apontam para um aumento de 51% na produção de azeite, relativamente à campanha anterior, alcançando-se novo máximo histórico de produção. Estima-se que a produção nacional de azeite tenha atingido 140,5 mil toneladas (máximo histórico).

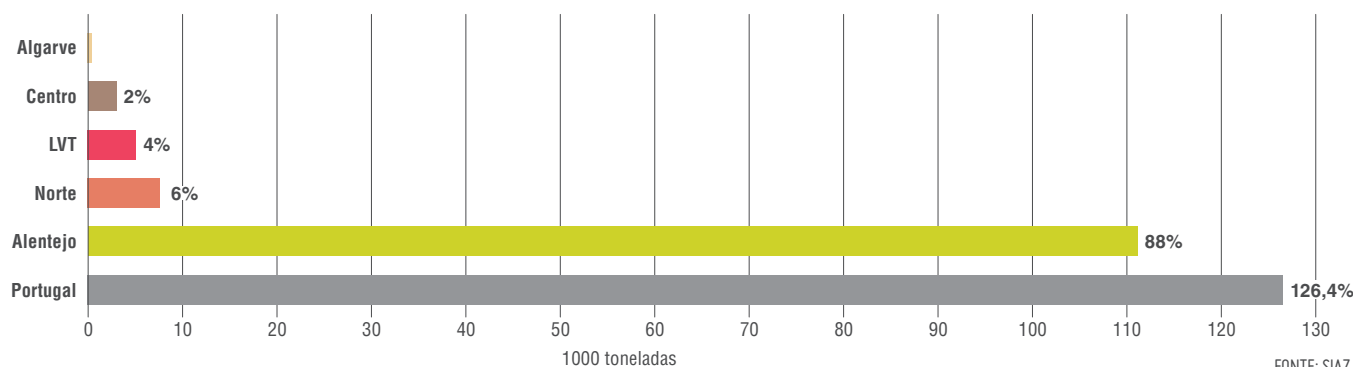
CAMPANHA RECORDE DE PRODUÇÃO DE AZEITE EM PORTUGAL

Os resultados agora apresentados reportam-se a uma amostra de lagares que, nas quatro campanhas imediatamente anteriores, representaram 90% da produção nacional de azeite. Extrapolando o volume total de azeite produzido pelos 117 lagares que responderam ao inquérito (126,4 mil toneladas) para o número total de lagares em atividade, obteve-se uma estimativa do volume de produção total nacional de azeite: 140,5 mil toneladas.

Em ano-campanha de safra, a quantidade de azeitona laborada nos lagares aumentou 33%, em relação à campanha anterior, e o seu rendimento médio em azeite subiu de 13,4% para 15,2%. Daqui resultou um aumento de 51% no volume de azeite produzido.

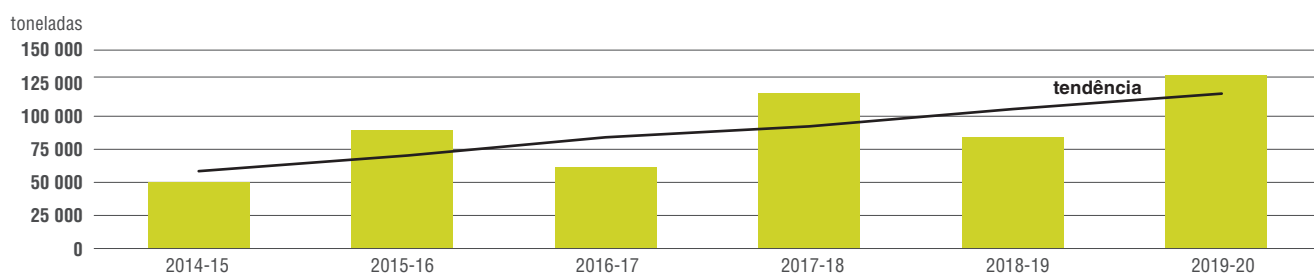
A instabilidade meteorológica verificada ao longo do ano afetou negativamente a quantidade de azeitona colhida, nomeadamente na região de Trás-os-Montes, e, em termos globais, terá prejudicado a qualidade dos frutos, impedindo que o seu rendimento em azeite fosse mais elevado e, conseqüentemente, que o volume de azeite produzido fosse maior. A região do Alentejo, com o aumento da área de olival em produção, quer do moderno em copa, quer do olival moderno em sebe, registou um aumento de 64% no volume de produção de azeite e reforçou a sua posição cimeira, com um total de 88% da produção nacional (Gráfico 1). Por outro lado, na região de Trás-os-Montes, onde se registaram fortes ataques de mosca da azeitona e ventos fortes que provocaram

GRÁFICO 1 SIAZ - Campanha 2019-2020
Azeite extraído por região (1000 t)



FONTE: SIAZ

GRÁFICO 2 SIAZ - Campanha 2019-2020
Azeite extraído nas últimas 6 campanhas (t)



FONTE: SIAZ

Cuide DOS MEDICAMENTOS que tratam DOS SEUS ANIMAIS



Os medicamentos fora de uso também têm remédio.

Os resíduos de medicamentos e produtos veterinários que cuidam dos seus animais, também precisam de um tratamento especial.

A sua colaboração é fundamental para cuidar do futuro de todos ao prevenir a contaminação dos solos e cursos de água. Junte-se, pois, a dezenas de centros de receção que os recolhem e à Valormed que lhes dá o tratamento adequado.



QUADRO 1 Lagares, Existências Iniciais de Azeite, Azeite Extraído e Azeitona Laborada
Resultados Regionais e Totais

REGIÃO	Lagares (a)		Existências de azeite no início da campanha (b)	Azeite extraído		Azeitona laborada (c)	Rendimento médio (d)
	nº	%	kg	kg	%	kg	%
Norte	38	32	2.176.905	7.383.304	5,8	53.504.945	13,8
Centro	18	15	437.961	2.772.106	2,2	24.066.537	11,5
Lisboa e Vale do Tejo	8	7	730.436	5.016.797	4,0	37.851.577	13,3
Alentejo	50	43	27.653.055	110.907.349	87,7	713.789.818	15,5
Algarve	3	3	37.383	353.507	0,3	2.244.263	15,8
Portugal	117	100	31.035.740	126.433.063	100	831.457.140	15,2

- (a) Lagares inquiridos = 124; não respostas = 6; taxa de resposta = 95%; sem atividade = 1 lagar
- (b) Existências iniciais de azeite no dia 1 de outubro= existências iniciais de azeite em 30 de setembro da campanha anterior
- (c) Total de azeitona laborada, independentemente da origem
- (d) Quantidade de azeite extraído/Quantidade de azeitona laborada X100

FONTE: SIAZ

QUADRO 2 Evolução da superfície de olival nos últimos 10 anos (Ha)

LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA (Região agrícola)	SUPERFÍCIE DE OLIVAL									
	Período de referência dos dados									
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	ha									
Portugal	344.199	343.219	345.683	347.292	351.770	352.350	351.340	345.683	358.886	359.949
Entre Douro e Minho	879	879	879	879	891	894	903	879	922	920
Trás-os-Montes	78.779	78.779	78.779	78.839	79.748	80.159	80.433	78.779	80.491	80.450
Beira Litoral	15.797	14.817	15.797	15.797	15.797	15.797	15.797	15.797	15.797	15.797
Beira Interior	49.017	49.022	49.022	49.127	49.127	49.142	49.097	49.022	48.777	48.777
Ribatejo e Oeste	25.585	25.585	25.587	25.587	25.589	26.403	26.403	25.587	26.479	26.403
Alentejo	165.391	165.386	166.868	168.295	171.829	171.140	169.869	166.868	177.543	178.679
Algarve	8.752	8.752	8.752	8.769	8.789	8.816	8.839	8.752	8.877	8.924

FONTE: INE

queda de muitos frutos, houve uma diminuição de 27% na quantidade de azeitona laborada, tendo o rendimento médio sido o mais baixo das últimas 6 campanhas.

O ALENTEJO COMO PILAR DA OLIVICULTURA MODERNA INTERNACIONAL

O olival alentejano passou de 165.391 hectares, em 2009, para 178.679 hectares, em 2018 (Quadro 2), o que representa um crescimento de cerca de 8%. Além deste aumento de área, existiu uma grande reconversão de áreas de olival

tradicional em olivais modernos. Recentemente os consultores Juan Vilar – Consultores Estratégicos e a Consulai publicaram um estudo denominado “Alentejo: a liderar a olivicultura moderna internacional” onde apresentaram as seguintes conclusões:

- O olival moderno representa 82% da área de olival do Alentejo;
- Existem 2.875 explorações olivícolas com uma dimensão média de 65,56 hectares;

- 52,3% dos olivais são de regadio;
- A exportação é de 36.880 toneladas.

Na zona de influência do projeto Alqueva existem 55.185 hectares de olival e 98% do mesmo é moderno. Dentro deste tipo de olival existem 32.990 hectares de olival moderno em copa e 21.041 hectares de olival moderno em sebe.

O olival no Alqueva representa 39,42% da área irrigada, 29,28% da área de olival do Alentejo, 15,27% da área de olival nacional e 1,75% da área do Alentejo.

Os olivais modernos apresentam produções médias de 10 a 12 toneladas por hectare e muitos deles ainda não estão em plena produção, facto pelo qual a produção regional irá continuar a aumentar. No Alentejo, o valor da produção do sector oleícola, incluindo produção de azeitona e produção de azeite, mais que triplicou no espaço de 8 anos, representando atualmente um valor superior a 400 milhões de euros.

OLIVAL TRADICIONAL – UM PATRIMÓNIO EM RISCO

Em Portugal, existem cerca de 300.000 hectares de olival tradicional.

Estes olivais, na sua maioria extremamente envelhecidos, com um compasso mais largo, de sequeiro, variedades menos produtivas e problemas de falta de mão-de-obra para a apanha da azeitona, estão muito dependentes das ajudas da PAC e do preço do azeite para conseguirem sobreviver.

Na campanha 2019/20, a produção de azeitona foi prejudicada pela passagem das tempestades Elsa e Fabien (nomeadamente em Trás-os-Montes) e pelos ataques de mosca.

A queda na produção e a baixa do preço do azeite colocam o olival tradicional em severo risco de abandono.

O olival tradicional é de uma grande importância económica, social e paisagística, sendo igualmente o baluarte das nossas variedades autóctones, que tanto contribuem para a especificidade dos nossos azeites. O abandono destes olivais contribuirá ainda para um maior risco de incêndios florestais.

É urgente manter uma medida de apoio ao olival tradicional no âmbito das Medidas Agro-Ambientais do novo Quadro Comunitário de Apoio, bem como, apoios à reconversão destas áreas no âmbito dos apoios ao investimento.

DESAFIOS PARA O FUTURO

Portugal tem um grande desafio para a próxima campanha! A queda do preço do azeite provocou a queda do preço do

óleo de bagaço de azeitona, o que fez com que as unidades extratoras comesçassem a cobrar o transporte do bagaço. No Alentejo, a produção de azeite tem vindo a aumentar, mas as unidades extratoras não têm capacidade para armazenar e transformar todo o bagaço. Existe o risco de, no decorrer da próxima campanha, as unidades não consigam receber mais bagaço, o que obrigará à paragem do sector.

O desafio será o de manter uma postura de diálogo entre os diferentes intervenientes, com o objetivo de proceder à colheita da azeitona na altura mais adequada à obtenção de azeite de boa qualidade, diminuir os custos para os lagares e não comprometer a viabilidade económica das unidades extratoras. ●

INFACO
www.infaco.com

ELECTROCOUP F3015
NA CONTINUIDADE DO APERFEIÇOAMENTO

BATERIA ULTRA COMPACTA

DESLADROADORA POWERCOUP PW2

LisAgri
Importador Exclusivo para Portugal